

50 mil m² em obras

A expansão física da Universidade nos últimos quatro anos foi uma das maiores da história, graças à disponibilidade de recursos orçamentários proporcionada pelo aumento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no período e ao apoio das agências de fomento e organismos públicos. Os investimentos em obras físicas alcançaram, no período, um montante de R\$ 320 milhões. Os recursos necessários provieram de fontes orçamentárias, do tesouro do Estado e de fontes extraorçamentárias diversas.

Demonstrativo da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) dá conta de que foram realizados no período 49,3 mil metros quadrados de obras prediais, compreendendo 31,6 mil metros quadrados de edificações novas ou ampliações e 17,6 mil metros quadrados de reformas. Somou-se a esta área predial o investimento de cerca de R\$ 66,9 milhões em obras de infraestrutura urbana e benfeitorias prediais, tais como: a ampliação do sistema viário, das redes de água, de esgoto, de energia elétrica, de computação e de iluminação pública; instalação de novos transformadores em vários edifícios para ampliação da carga instalada; instalação de sistemas de ar condicionado; urbanização de áreas comuns da Universidade e serviços de impermeabilização.

Entre as principais obras executadas no período, merecem destaque a construção dos Laboratórios I e II, do Conjunto Didático II e do restaurante I da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) de Limeira; requalificação de áreas consolidadas, tais como a Praça do Ciclo Básico; conclusão do Laboratório de Biopatógenos e Laboratório da Dor do Instituto de Biologia; reforma do Espaço de Ensino e Aprendizagem (EA)² no prédio do Ciclo Básico I; Ginásio-Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Educação Física; reforma completa do Pavilhão dos Departamentos de Artes Corporais e Artes Cênicas e o tratamento acústico de todas as salas de ensaio do Departamento de Música do Instituto de Artes; ampliação da Biblioteca do Instituto de Biologia; um novo restaurante universitário, na Rua Saturnino de Brito, próximo à Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo; e obras de reforma no prédio do Ciclo Básico 2, que envolveram a reforma de 18 salas de aula e um anfiteatro, representando investimento de R\$ 1,5 milhão.

Além das obras entregues, encontram-se em fase de finalização obras de infraestrutura e urbanização referente às novas quadras do Pólo Científico, abrindo frente para a implantação de edifícios voltados à pesquisa; edifício para laboratórios Core Facility; prédio do Curso de Midialogia do Instituto de Artes; ampliação da Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; reforma do piso da quadra esportiva do Ginásio Multidisciplinar da Unicamp; e a construção do Teatro Escola do Instituto de Artes.

A proposta orçamentária da Universidade para o ano de 2012 também trouxe uma dotação de R\$ 7,5 milhões destinada à construção da primeira fase do Ciclo Básico 3 (CB3), prédio que abrigará laboratórios de ensino que serão utilizados de forma compartilhada por todos os cursos de graduação. O complexo de laboratórios, com um total de 7.450m², ficará localizado na Praça Central do Básico, perto do Ciclo Básico 1 (CB1), devendo ser entregue à comunidade em 2014. O CB3 foi projetado para oferecer, ainda, espaços de socialização que intensifiquem o uso da Praça Central da Universidade para o convívio e o lazer.

Os investimentos em infraestrutura beneficiaram, ainda, as atividades de pesquisa e ensino da Universidade. No período, foram construídos ou remodelados diversos laboratórios, como por exemplo o conjunto de 50 laboratórios didáticos e de pesquisa na FCA, em Limeira. O complexo, que tem aproximadamente quatro mil metros quadrados de área útil, exigiu investimentos da ordem de R\$ 8,2 milhões. Outra importante iniciativa foi a implantação do Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho (LaCTAD), complexo multiusuário com cerca de 1,2 mil metros quadrados, concebido nos moldes das facilities existentes no exterior, com infraestrutura, pessoal especializado e equipamentos para disponibilizar aos pesquisadores da Unicamp e de todo o país, acesso às tecnologias de alto desempenho e grande complexidade em ciências da vida.

Lançado em 2012, o programa Laboratórios Integrados de Pesquisa (LIP) prevê a construção de um conjunto de prédios de laboratório (área total de cerca de 9 mil m²) e sua infraestrutura básica, destinados às atividades de pesquisa experimental para docentes de qualquer área do conhecimento. Trata-se de um espaço a ser alocado de forma temporária para os docentes interessados e que demonstrem a originalidade da proposta de pesquisa, comprovada capacidade de formação de recursos humanos e de captação de recursos para financiamento a pesquisa, além de produção acadêmica regular e de qualidade em sua área de conhecimento.



Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho (LaCTAD): complexo multiusuário tem 1,2 mil metros quadrados



Aspecto da nova Praça do Ciclo Básico: requalificação de áreas consolidadas

ENSINO E PESQUISA

A Unicamp também já liberou recursos para os seguintes projetos, que atenderão às atividades de ensino e pesquisa: Biblioteca de Obras Raras e Coleções Especiais; nova sede da Editora da Unicamp; Centro de Pesquisa Clínica da Faculdade de Ciências Médicas; cobertura e novos pisos para as quadras 10 a 13 da Faculdade de Educação Física; Laboratório de Processos Térmicos Industriais na Faculdade de Engenharia Mecânica; Laboratório de Obesidade e Diabetes do Instituto de Biologia; novo prédio do Instituto de Computação; Biblioteca no sub-solo do novo prédio do Instituto de Geociências; prédio para Laboratório de Computação Científica do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica; Museu de Artes Visuais; Laboratório de Bioenergia; e primeira etapa dos Laboratórios Interdisciplinares de Pesquisa.

Foram investidos no período R\$ 54,6 milhões para a aquisição de periódicos impressos e online, e-books e bases de dados, indispensáveis à dinâmica da pesquisa da Unicamp. Previsão para 2013 é de R\$ 9,4 milhões. Para aquisição de livros para o ensino de graduação foi destinado no período o valor de R\$ 2,4 milhões, incluídos no total R\$ 396 mil recebidos por meio de convênio com o MEC, mais R\$ 116 mil da contrapartida da Unicamp. No ano de 2010 o recurso para aquisição de livros de graduação teve um aumento de 25% passando de R\$400 mil para R\$ 500 mil. Em 2013 o recurso teve um novo aumento passando de R\$ 500 mil para R\$ 1 milhão.

Com a chegada de novos títulos, a Universidade passou da marca de 1,3 milhões de volumes impressos e eletrônicos. Um trabalho realizado pelas bibliotecas e o Órgão Colegiado do SBU no ano de 2012 foi a migração de parte da coleção de periódicos científicos internacionais do formato impresso para o online. Foram selecionados mais de 1,5 mil títulos que são acessados via o Portal de Periódicos da Capes, que paga o acesso a esses títulos para mais de 300 instituições de ensino e pesquisa do país. Dessa forma a coleção da Unicamp foi mantida em sua totalidade, com a diferença de que parte dela, de aproximadamente cinco mil títulos, deixou de ser adquirida no formato impresso com a permanência do acesso no formato online. Essa alteração no formato de aquisição possibilitou a aquisição de 70 mil novos títulos para a coleção bibliográfica da Unicamp, entre periódicos eletrônicos, normas, e-books e bases de dados.

Em outubro de 2009 a Biblioteca Digital da Unicamp teve a sua primeira etapa encerrada com a digitalização de 100% das teses defendidas na Universidade, tornando a Unicamp a primeira instituição do país a ter todas as suas teses com acesso via internet. Em janeiro de 2009, foi implantado o novo software corporativo do SBU, software SophiA, que possibilitou aumento no número de serviços online, principalmente as renovações de livros que podem ser realizadas via WEB. No ano de 2011 foi realizada uma nova contratação com a empresa desenvolvedora do Software SophiA visando adaptações solicitadas pelas Bibliotecas da Unicamp, com investimento de R\$ 36 mil. Para 2013 está previsto uma nova contratação para novos desenvolvimentos e serviços online no valor de R\$ 54 mil.



Novo restaurante universitário, próximo à Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo



Apresentação no Ginásio-Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Educação Física